

Paulínea ganha Parque Tecnológico com nova Incubadora de Empresas

➔ PÁGINA 11

Paulínea ganha Parque Tecnológico com nova Incubadora de Empresas

Prefeitura quer tornar cidade um polo de inovação e já trabalha em Lei de Incentivo à Inovação e melhorias da Lei de Incentivo Fiscal

THAIS DE MATHEU | Paulínea

thais@tribunaliberal.com.br

Um convênio entre a Prefeitura de Paulínea e a **Unicamp** (**Universidade de Campinas**) vai concretizar a criação do Galileo Parque Tecnológico e Empresarial, o primeiro parque tecnológico e empresarial do município. O ato de assinatura do convênio aconteceu na segunda-feira (31), no Salão Nobre, localizado no Paço Municipal, e contou com a presença do reitor da **Unicamp**, **Marcelo Knobel**, além de autoridades e lideranças empresariais da cidade e da região.

A ideia, de acordo com a Administração Municipal, é fomentar a economia tendo o conhecimento como base propulsora. O prefeito Dixon Carvalho (PP) ressaltou que a meta do seu governo é “diversificar a matriz econômica do município e transformá-lo, também, em um importante polo de inovação e tecnologia”.

“Queremos fortalecer o polo petroquímico e logístico e, através da concretização do projeto de criação do Parque Tecnológico de Paulínea, criar o terceiro eixo econômico do município. Este é apenas o primeiro passo para que possamos dar início a um novo momento da história de nossa cidade”, afirmou o chefe do Executivo.

Dixon Carvalho explicou que o Parque Tecnológico atende todas as exigências da Rede Estadual e tem toda a infraestrutura necessária para receber as empresas que queiram se instalar em Paulínea. “Além da estrutura que será oferecida pelo setor



DIVULGAÇÃO

Galileo Parque Tecnológico e Empresarial fica em área de 663 mil metros

privado, a Prefeitura já trabalha na criação de Lei de Incentivo à Inovação e no aprimoramento da Lei de Incentivo Fiscal, com o intuito de ancorar a atividade econômica do município e atrair novas empresas. Já a **Unicamp**, por meio da Inova (Agência de Inovação), será responsável pela capacitação e transferência de conhecimento de boas práticas em gestão da incubadora criada pelo Parque Tecnológico e Empresarial Galileo”, explicou o prefeito.

REQUISITOS

Para o diretor do Parque Científico e Tecnológico da **Unicamp**, Eduardo Gurgel do Amaral, Paulínea preenche todos os pré-requisitos necessários para se tornar, futuramente, a “cidade do conhecimento”.

“Trata-se de um município com localização estratégica, elevado índice de qualidade de vida, excelente infraestrutura e, principalmente, gestores com

visão estratégica para explorar a latente vocação da cidade e transformá-la em um grande centro de inovação, pesquisa e tecnologia”, ressaltou.

O diretor destacou ainda os grandes benefícios da união entre a **Unicamp**, o Poder Público e a iniciativa privada. “Esta é, sem dúvida, a melhor forma de desenvolvermos um projeto deste porte. O empenhamento particular associado ao empenho do Poder Público facilita a atração de novas empresas, garantindo altos investimentos e consequente melhoria para a cidade e qualidade de vida dos cidadãos”, finalizou Amaral.

O Galileo Parque Tecnológico e Empresarial será instalado em uma área de 663 mil metros quadrados entre a Estrada da Rhodia e a Rodovia Professor Zeferino Vaz. Com localização estratégica, o Parque fica a 7min da **Unicamp**, a 30 do Aeroporto de Viracopos e com fácil acesso às rodovias Anhanguera, Dom

Pedro 1º e Bandeirantes.

INCUBADORA

Inserida no “Galileo”, funcionará também a primeira Incubadora de Empresas de base tecnológica de Paulínea, que vai oferecer estrutura física para a instalação de empresas nascentes, dando apoio estrutural e respaldo intelectual para a consolidação de projetos com alto potencial de crescimento. A Prefeitura informou que o edital para seleção das empresas que serão incubadas estará disponível dentro de aproximadamente 90 dias.

O diretor geral do “Galileo”, o empresário Gilberto Zancaner Brito, ressaltou que inicialmente, as empresas serão instaladas em um prédio localizado nas dependências da **Unicamp**. “Estamos investindo R\$ 250 mil na adaptação do espaço e teremos capacidade para incubar, neste primeiro momento, cerca de 10 empresas”, afirmou Brito.